



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ORAL

Segundo os dados disponíveis, o programa legislativo do Governo, apresentado em 2011, contém quinze projectos, dez dos quais foram já entregues à Assembleia Legislativa para apreciação. Em 2012, aquele número reduziu para treze, dos quais oito, segundo os planos, vão ser submetidos à Assembleia Legislativa no segundo semestre deste ano, nomeadamente a Lei Eleitoral, a Lei de Terras, a Lei do Planeamento Urbanístico, etc.. Neste momento, encontram-se neste hemiciclo nove propostas de lei, algumas em fase de apreciação e outras que ainda estão por discutir.

É de realçar que esta legislatura termina em meados do próximo ano, ou seja, daqui a ano e meio. Deduzindo o período de intervalo da Assembleia Legislativa, férias e feriados, bem como o período destinado ao debate das LAG, o tempo para apreciação das propostas de lei é bastante limitado. Claro que tanto os Deputados como o pessoal dos Serviços de Apoio à Assembleia Legislativa envidam todos os seus esforços para fazer face à árdua missão de apreciação das propostas de lei. E no que respeita aos respectivos trabalhos de elaboração e apreciação, é lamentável que o Governo não submeta as propostas de lei à Assembleia Legislativa em conformidade com o previsto no programa legislativo apresentado. As propostas de lei são aprovadas na generalidade, mas a apreciação em sede de Comissão pode levar a atrasos, pois as versões originais das referidas propostas são sempre alvo de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

alteração depois da discussão com o Governo. Então, é necessário aguardar pela apresentação das novas versões, o que leva a uma suspensão no tempo que varia entre alguns meses e alguns anos, o que só dificulta os trabalhos de apreciação. O que é que o Governo vai fazer para a articulação com a Assembleia Legislativa no âmbito da apreciação das propostas de lei?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. De acordo com o plano legislativo para o ano de 2012, cinco das treze propostas de lei constantes do mesmo vão ser apresentadas à AL no 1.º semestre do corrente ano. No entanto, já se passaram mais de 3 meses sem que fosse apresentada qualquer proposta de lei, o que suscita dúvidas no que respeita à conclusão dos trabalhos no prazo definido. Sabe-se que muitas propostas de lei importantes vão ser apresentadas no 2.º semestre deste ano, e mesmo que se consiga despachar tudo a tempo, não se irá provocar um grave “congestionamento” de propostas de lei na AL?

2. Por forma a salvaguardar a aprovação atempada das propostas de lei, a AL tem desde sempre colaborado com o Governo. Mas as propostas de lei são sempre alvo de reajustamento por parte do Governo, e isso implica tempo que leva a atrasos ou até mesmo a paragens do processo. Quais são as razões para isto? Como é que os serviços competentes procedem à devida coordenação e acompanhamento?



( Tradução )

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

3. A presente Legislatura da AL termina no próximo ano, e se as propostas de lei não forem apreciadas até essa data, passam a ser inúteis. O Governo ponderou seriamente sobre esta questão? Aquando da elaboração do plano legislativo, o Governo teve em conta o tempo necessário para o processo de apreciação das propostas de lei na AL? O Governo deve, de forma planeada, concentrar os recursos jurídicos e apresentar as propostas estabelecendo prioridades, ou seja, tendo em conta a importância e urgência das propostas de lei, sobretudo as mais importantes e as relacionadas com a economia, a vida dos residentes e a distribuição de recursos, tais como por exemplo, o “regime sobre a venda de habitações em construção”, a “Lei de Terras” e a “Lei do Planeamento Urbanístico”. Por forma a salvaguardar a conclusão, sem sobressaltos, da apreciação das propostas de lei, e a satisfazer as exigências da sociedade, como é que o Governo vai fazer tudo isto?

13 de Abril de 2012.

A Deputada à Assembleia Legislativa, Kwan Tsui Hang.